

# MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE  
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E  
INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA  
CIDADE – PELC



## FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

### 1 - IDENTIFICAÇÃO:

<b>FORMADORES:</b>	Gilmar Tondin
<b>ENTIDADE:</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFET/RN
<b>MUNICÍPIO:</b>	NATAL
<b>UF:</b>	RN
<b>NÚMERO DO CONVÊNIO:</b>	2011NC000370 de 27 de dezembro de 2011
<b>PROJETO:</b>	(X) PELC TODAS AS IDADES ( ) PELC VIDA SAUDÁVEL ( ) PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
<b>- MÓDULO:</b>	( x ) INTRODUTÓRIO ( ) AVALIAÇÃO I ( ) AVALIAÇÃO II
<b>PERÍODO:</b>	14 a 18 de agosto de 2012
<b>LOCAL:</b>	Campus Natal Cidade Alta (Avenida Rio Branco, 743 – Cidade Alta 59025-003 Natal /RN)
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES:</b>	40 participantes
<b>REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:</b>	Federação dos Trabalhadores em Administração Pública Municipal do RN NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Gilberto Rego Diógenes

## 2 - OBJETIVOS:

- Proporcionar um espaço de conhecimento, debate e reflexão sobre o programa PELC – Todas as idades: seus princípios, diretrizes e objetivos.
- Analisar os limites e possibilidades da realidade local, tanto do ponto de vista metodológicos, quanto da possibilidade de transformação dessa realidade nas comunidades atendidas;
- Discutir e analisar os temas: cultura, lazer e esporte a partir do conhecimento sistematizado, problematizando e refletindo a partir da realidade local;
- Construir, mediante um modo participativo de planejamento, as ações de esporte e lazer que serão desenvolvidas nos núcleos; a programação de eventos; e o projeto do primeiro evento a ser realizado na comunidade.
- Sensibilizar os participantes a refletirem sobre as relações interpessoais, a construção do grupo de trabalho e a continuação das formações em serviço.

## 3 - METODOLOGIA:

- Aulas expositivas e participativas; leituras e discussões de texto; vivência de micro evento; dinâmicas lúdicas; discussão em grupo; filmes; e, oficinas pedagógicas e recreativo-esportivas.

## 4 - PROGRAMAÇÃO:

### 1º Dia: TERÇA -FEIRA – 14/08/2012

#### NOITE

##### 19h00 - Abertura

- Recepção e entrega de materiais (pasta, caneta e crachá) aos agentes.
- Abertura oficial com autoridades, entidade de controle social, gestores e agentes.
- Apresentação Institucional do PELC (DVD e ppt).
- Socialização do projeto básico do PELC - Todas as Idades.

### 2º Dia: QUARTA -FEIRA – 15/08/2012

#### MANHÃ

##### 8h30 às 10h15 – Tema: O lazer e a cidade.

- Dinâmica:
- O lazer: conceitos e relações
- Texto: Leitura e discussão. MARTIN, Marilena Flores. *O Homem Lúdico*. Associação Internacional pelo Direito da Criança Brincar, (s/d).

**10h15 às 10h30** – Intervalo/Lanche

**10h30 às 12h00 - Tema: Cultura e Lazer**

- Texto: Leitura e discussão. ALVES, Rubem. Construir povos. *In: Conversas sobre Política*, 2ª ed. Campinas: Verus, 2002.
- Oficina: “nosso lazer” (recorte e colagem)
- Vivência de planejamento participativo do micro evento: *Noite Festiva*

## TARDE

**13h30 às 17h30 – Visitas técnicas nos núcleos**

- Reflexão sobre as questões para observar na visita aos núcleos

### 3º Dia: QUINTA-FEIRA – 16/08/2012

## MANHÃ

**8h30 às 10h15 – Tema: Esporte no PELC**

- Texto: Leitura e discussão. BRACHT, Valter. *Cultura corporal e esporte*.

**10h15 às 10h30** – Intervalo/Lanche

**10h30 às 12h00 – Tema: Inclusão social**

- Esquetes: Discriminação e inclusão social
- Apresentação do filme/debate: “Ilha das flores” ou “Invenção da Infância”.

## TARDE

**13h30 às 17h30 – Tema: O agente social de esporte e lazer - Quem é esse sujeito?**

- Dinâmica:
- Texto: “O profissional de Lazer e sua formação” – Victor Andrade de Melo e Edmundo Alves Junior. *In: MELO, Vitor Andrade de; ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. Introdução ao Lazer*. Barueri, SP: Manole, 2003.
- Perfil e características do agente social de esporte e lazer
- Apresentação em ppt: Liderança e articulação comunitária.

**15h00 às 15h15** – Intervalo/Lanche

**15h15 às 17h30 – Características das faixas etárias**

- Trabalho em grupos: Elaboração de mini-aulas.

### 4º Dia: SEXTA-FEIRA – 17/08/2012

## MANHÃ

**08h30 às 12h00 - Tema: Vivências de atividades físicas**

- Oficina esportivo-recreativa (miniaulas) em ginásio. Aplicação e socialização de repertórios de atividades práticas.
- Oficinas práticas: aplicação do trabalho construído

## TARDE

### **13h30 às 15h00 – Tema: Planejamento participativo**

- Dinâmica:
- Planejamento, organização de eventos e registros das ações.

### **15h00 às 15h15 – Intervalo/Lanche**

### **15h15 às 17h30 – Trabalho em grupos**

- Elaboração e apresentação do planejamento dos núcleos e do calendário de eventos.

## NOITE

### **19h30 às 22h30 – Noite Festiva**

- Jantar de confraternização
- Realização das ações previstas no planejamento coletivo deste evento, envolvendo atividades culturais, recreativas, show de talentos, dança e jogos de salão.

## **5º Dia: SÁBADO – 18/08/2012**

## MANHÃ

### **08h30 às 10h00 – Tema: Elaboração de projetos.**

- Dinâmica:
- Avaliação do evento de integração.
- Trabalho em grupos: Planejamento de projeto de evento para o núcleo.

### **10h00 às 10h15min – Intervalo/Lanche**

### **10h15min às 12h - Tema: Avaliação, monitoramento e instrumentos de registros.**

- Apresentação em ppt sobre a avaliação e instrumentos de registros.
- Formação continuada, orientação e acompanhamento dos núcleos.
- Avaliação da Formação
- Encerramento

## 5 - BIBLIOGRAFIA:

- FREIRE, Paulo – Pedagogia da Autonomia – Saberes necessários à prática educativa, 7ª edição. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1998.
- DEMO, Pedro. *Avaliação qualitativa*.
- ASSIS de OLIVEIRA, Sávio. *Reinventando o esporte: possibilidades de prática pedagógica*. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, chancela editorial CBCE, 2005.
- MELO, Vitor Andrade de; ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao Lazer*. Barueri, SP: Manole, 2003.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. *Lazer e Educação*. 15ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010.
- MASCARENHAS, Fernando. "Lazerania" também é conquista: tendências e desafios na era do mercado. In: *Movimento*. Porto Alegre. Vol.10, n. 2, p.155 - 182; maio/agos. 2004.
- MASCARENHAS, Fernando. *Lazer e Utopia: limites e possibilidades de ação política*. In: *Movimento*. Porto Alegre. Vol.11, n. 3, p.155 - 182; setembro/dezembro de 2005.

## TEXTOS:

- ALVES, Rubem. *Construir povos*.
- BRACHT, Valter. *Cultura corporal e esporte*.
- MARTIN, Marilena Flores. *O Homem Lúdico*. Associação Internacional pelo Direito da Criança Brincar, (s/d).
- Texto: "O profissional de Lazer e sua formação" – Victor Andrade de Melo e Edmundo Alves Junior. In: MELO, Vitor Andrade de; ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao Lazer*. Barueri, SP: Manole, 2003.

## 6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Espaço necessário: sala ampla com cadeiras móveis e mesa de apoio;
- Tela branca,
- Projetor multimídia/DVD;
- Computador;
- Pastas individuais com folhas, canetas e crachá;
- Pincéis atômicos coloridos;
- Aparelho de som para CD;
- 60 balões coloridos;
- 20 metros de papel pardo;
- Revistas e jornais para serem recortados;
- 20 tesouras;
- 10 tubos de cola.

### Somente no 4º dia (sexta-feira):

- Ginásio e /ou quadra poliesportiva, para o turno da tarde;

- Rede de vôlei e tabelas de basquete;
- 04 bolas (2 de basquete, 2 de futsal, 2 de vôlei);
- 10 cones;
- 02 conjuntos de coletes.

## **7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:**

- a) Dados gerais da realidade sócio-econômica e familiar, serviços públicos prestados e condições de segurança no local onde será inserido o Núcleo.
- b) Informações sobre as práticas executadas durante o tempo livre e outros dados para a compreensão das condições em que tais atividades se desenvolvem com quem vivenciam, em quais locais e com qual frequência.
- c) Perfil do grupo de usuários (faixa etária/caracterização) que possivelmente participarão em cada oficina.
- d) Nome dos parceiros e apoiadores do programa no bairro/organizações e instituições envolvidas.
- e) Breve caracterização da situação deflagradora da mobilização do público para implantação do Programa na área.
- f) Principal ferramenta utilizada para realização de eventos na comunidade – estratégia de articulação e mobilização dos usuários.